

PROJETO DE INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO DA UNIVATES: PROMOÇÃO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE

Coordenador: PATRÍCIA FLORES DE MEDEIROS

O presente projeto é uma proposta interdisciplinar, que visa a formação dos estudantes da área da saúde, oportunizando aos estudantes da área da saúde experiências que contemplem as Diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS. Enfatizando a integralidade da atenção e a interdisciplinaridade, procura-se fazer um trabalho conjunto entre docentes e acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Biomedicina e Nutrição, profissionais de saúde do bairro e os usuários da rede. As visitas domiciliares são realizadas em conjunto com os estudantes dos cursos. Ao receber a indicação de um novo paciente, a partir do grupo de Estratégia de Saúde da Família do bairro Santo Antônio, são realizadas visitas domiciliares com a finalidade de estabelecer vínculo entre acadêmicos, professores, profissionais de saúde, cuidadores e pacientes, bem como de identificar e mapear as necessidades e demandas destes últimos em relação aos cuidados em saúde. Posteriormente, os casos acompanhados são discutidos em equipe e são elaborados projetos terapêuticos interdisciplinares, visando a integralidade da atenção. Ainda, são propostas atividades de grupo, objetivando a integração dos cuidadores, pacientes, profissionais de saúde do bairro, acadêmicos e professores. Desta forma, estimula-se o trabalho em equipe entre acadêmicos de cursos da saúde e promove-se melhoria na qualidade de vida da população atendida. Ao final das visitas os alunos registram dados relevantes no caderno de cada paciente, para que assim possamos ter a evolução de cada caso. Os estudantes e docentes realizam rodas de discussão com os profissionais e com os sujeitos envolvidos nos projetos, bem como oficinas e espaço para a discussão de casos que sejam de interesse dos sujeitos. Podemos observar em nossa experiência que trabalhar de forma interdisciplinar requer a problematização de práticas instituídas que constituem nossos saberes em cuidados em saúde. Sabemos que o conceito de saúde a partir de 1988, pela própria constituição do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a ampliação do nosso campo de olhar entendendo a saúde de forma mais complexa. Percebemos que apesar das discussões teóricas nossa prática de início foi dicotomizada. Com o trabalho desenvolvido no Bairro Santo Antônio em Lajeado, as voluntárias do curso de enfermagem realizavam orientações mostrando as formas corretas de realizar curativo e limpeza de feridas. As alunas do curso de psicologia realizavam escuta dos pacientes, seus cuidadores e familiares. Percebemos que as visitas possibilitam que o cuidador / paciente consiga

conversar com uma pessoa diferente, que não faz parte de seu cotidiano, proporcionando assim pensar sua relação de sujeito - cidadão e seu papel na constituição de sua saúde, da saúde familiar, da saúde de sua comunidade. Com as voluntárias do curso de farmácia os moradores recebiam orientação para guardar de forma adequada os medicamentos, reforço na utilização prescrita e troca de informações sobre o uso de medicamentos naturais (chás). As estudantes de nutrição orientavam os pacientes em como ter uma alimentação saudável de forma que os usuários percebessem a relação entre alimentação e qualidade de vida. Os alunos de fisioterapia, que no momento inicial pertenciam aos projetos que serviram de porta de entrada para as outras áreas de conhecimento, trabalhavam em intervenções clínicas em função da cronicidade das patologias dos pacientes. Os alunos da Biomedicina estão realizando o reconhecimento do contexto social para posteriormente planejar as formas de intervenção. No espaço para discussão dos casos, começamos a perceber que a integração não poderia ser apenas no momento da troca de informações, mas na ação da equipe, no atendimento ao paciente, usuário, familiar. O foco não apenas na doença, mas, nas possibilidades de que cada um daqueles encontros pode ser transformador para todos os sujeitos participantes. Assim, não apenas aprender sobre o paciente, mas também sobre a forma de trabalho do colega, como ele constrói essa intervenção de outra área de saber sobre o mesmo sujeito e que afeta o meu fazer. À medida que o projeto vai avançando e entramos na comunidade do "outro", observamos que estes trabalhadores em saúde, moradores e pacientes nos esperam, já temos nosso lugar ali. Conseguimos perceber que a relação dos pacientes com a doença, por ser crônica, na maioria dos casos, faz com que eles muitas vezes sejam a referência para a família, fazem com que sejam visitados, vistos, cuidados, movimentam as casas! Com as nossas visitas os cuidadores também recebem atenção, fazendo com que notem a importância de cuidar de si e de sua saúde; começam a entender que muitas vezes é preciso se dar atenção para assim lidar melhor com a família e com o cotidiano, desta forma, por exemplo, muitos pacientes (cuidadores) puderam falar de si, da sua alimentação, expectativas, dúvidas, partilhar de suas vidas conosco. Sabemos que nossas ações ainda são colocadas de forma separada, mas sempre as visitas são feitas em quartetos, compostas de cursos diferentes, onde as informações se complementam e a interdisciplinaridade começa a acontecer. Em 2009 foram realizados 133 (cento e trinta e três) atendimentos, conforme descritos nos diários de campo, com a participação de 19 (dezenove) alunos voluntários dos cursos da saúde. Foram atendidos semanalmente seis pacientes e a participação de um aluno bolsista. Foram realizadas quatro reuniões com a equipe do Projeto, nas quais foram abordadas questões sobre saúde / doença, relações familiares e quatro discussões

de casos para definir ações conjuntas e sentimentos da equipe em relação ao trabalho desenvolvido e duas capacitações para os agentes de saúde, de acordo com a demanda solicitada pela equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Semanalmente uma professora acompanha os alunos no bairro, nas visitas às residências com o propósito de participar da avaliação e orientação dos pacientes e cuidadores, de acordo com as condições do ambiente doméstico, estimulando a criatividade dos estagiários na realização de ações interdisciplinares. Neste ano de 2010, até o mês de junho contabilizamos aproximadamente 235 (duzentos e trinta e cinco) atendimentos, com a participação de 41 (quarenta e um) alunos voluntários dos cursos da saúde, com 16 (dezesesseis) famílias em acompanhamento. Realizamos três reuniões com discussão de caso, e a realização de reuniões semanais e mensais para discutir as práticas realizadas, e uma capacitação aos agentes de saúde. Com as reuniões realizadas mensalmente é possível verificar que o Projeto possibilita aos alunos voluntários a inserção e interação com uma comunidade em situação de vulnerabilidade social. Com a interação interdisciplinar (psicologia, enfermagem, nutrição, biomedicina, farmácia, fisioterapia) é possível problematizar e implementar teoria aprendida em sala de aula, vivenciar situações reais de trabalho, aprofundar os conceitos de saúde coletiva e desenvolver práticas de saúde solidárias e humanísticas. A execução deste Projeto propiciou a elaboração de um novo projeto de pesquisa que visa pensar a saúde do trabalhador na Estratégia de Saúde da Família.